

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA

Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e dezesseis minutos, na Sala de Sessões Joaquim de Deus Nunes – Plenário da Câmara de Vereadores, foi aberta a presente audiência pública para tratar sobre a regulação dos lotes de terra, titulação permanente de terras, poços artesianos e redes de água, infraestrutura de pontes e estradas nos assentamentos da reforma agrária de Canguçu pelo vereador Cesar Madrid, representante da Comissão de Justiça da Câmara de Vereadores de Canguçu. Estavam presentes os vereadores Oraci Teixeira, Iasmin Roloff, Mauro Silveira, Jardel Oliveira, Marcelo Maron, Arion Braga, Emerson Machado, Carlos Eduardo Martins, Luciano Bertinetti e Diego Wolter. Marcelo Maron, que secretariou a audiência, realizou a leitura do edital de convocação da Audiência Pública. Madrid, citou e cumprimentou as autoridades presentes. Compuseram a Mesa o Vereador Madrid, presidente a reunião; Nelson Gracelli, superintendente do Simca; Bianca Silveira, representante da Emater; Jair Xavier, requerente da audiência e vereador suplente; Paulo, coordenador da política de titulação do Incra; Rodrigo Müller, representando o Poder Executivo e Secretaria Municipal de Ações Estratégicas e Heleno Sodré, representando também o Poder Executivo e Secretaria Municipal de Agricultura. Madrid saudou os presentes e passou a palavra a Nelson Gracelli. O superintendente do Incra, antes do seu pronunciamento solicitou tempo adicional do uso da palavra, além de solicitar que Gilson, assessor do Deputado Marcon, se dirigisse ao plenário para posteriormente manifestar-se. Nelson, se apresentou e iniciou falando das chuvas e intempéries que atingiram o Estado e como o foco do Incra mudou frente ao ocorrido no estado. Disse que medida que já está em andamento se trata de levantamento de dados nos municípios sobre a infraestrutura de estradas, pontes e assentamentos que foram afetados pela catástrofe recente. Disse ainda que se encontram no RS 6 engenheiros civis vindos de outros estados auxiliando nos laudos e dando apoio técnico, além de três topógrafos contratados pelo Incra para compor a equipe. Disse que a política de titulação continua andando, mas a passos mais lentos por conta da mudança de foco para resolver a situação de emergência que o estado gaúcho enfrenta, estipulou cerca de dois meses até o levantamento dos estragos feitos pela calamidade e que a instituição trabalhará buscando recursos. Disse que há debate juntos com o MDA e outros ministérios procurando melhores condições para os assentados e agricultores quando ao PRONAF. Que estas e outras medidas foram apresentadas na Casa Civil do Governo Federal. Ainda, disse que o Incra está distribuindo cerca de 10 mil cestas básicas para atender as comunidades quilombolas, que certamente Canguçu já foi e será beneficiado. Sobre as orientações do Presidente Lula, falou que percas de lavouras comprovadas por laudos serão debatidas e serão buscadas soluções, a exemplo de financiamentos com taxas reduzidas. Após a fala de Nelson, Jair Xavier, que enquanto suplente solicitou a audiência, cumprimentou os presentes e falou da importância da pauta e dos assentamentos do município. Disse que umas das principais reivindicações dos assentados é referente a política de titulação e a construção de poços artesianos nos assentamentos e nas comunidades quilombolas. Falou ainda das estradas, e pediu que o Poder Executivo Municipal leve a sério a Reforma Agrária no município. Bianca, representando a Emater municipal, se apresentou, contou um pouco da sua trajetória e da experiência com a Reforma Agrária, dos 16 assentamentos na cidade e das mais de 400 famílias envolvidas. Falou de contrato

que foi rompido com o Incra, que após, mesmo sem contrato efetivo, a Emater continuou atendendo os assentados, quilombolas, pecuaristas familiares, indígenas e agricultores de Canguçu. Finalizou falando da tramitação e do processo junto a prefeitura. Agradeceu o espaço e se colocou a disposição da comunidade. Com a palavra, Rodrigo Muller, representando o Prefeito Municipal, disse que Vinicius já está trabalhando junto ao Incra frente ao auxílio de repasses para as estradas. Falou do atual programa do Governo do Estado a respeito da perfuração de poços. Disse que o que tange aos poços nas áreas quilombolas é um projeto conjunto com a Funasa e que o governo municipal aguarda definição da União quanto a fundação, que foi extinta e posteriormente restituída, mas ainda não se encontra efetivamente em funcionamento. Posteriormente, Gilson foi convidado ao uso da palavra. Este, cumprimentou os presentes na sala de sessões e falou dos desafios levantados pelas autoridades que o antecederam, também deixou um abraço do Deputado Dionilso Marcon, que tem sempre expressiva votação no município. Após, o presidente da audiência, Madrid, passou o uso da palavra aos vereadores. Mauro Silveira, do MDB, falou da importância da pauta, deu destaque para a perfuração dos postos artesanais, e falou como a extinção da Funasa prejudicou o município fazendo com o que o poder público municipal tenha que tirar de recurso próprio para atender as demandas. Falou que o recurso buscado pelo Incra precisa chegar ao município. A vereadora do PT, lasmin Roloff, falou da importância dos assentamentos, que estes também recolhem impostos, e disse que o município deve ser priorizado, já que Canguçu é um dos municípios com mais assentamentos e comunidades quilombolas. Jardel Oliveira, parlamentar do Progressistas, falou que imagina o trabalho que cada família agrícola passou até chegar a este momento. Disse que muitas pessoas não conseguiram chegar a audiência por conta do estado das estradas municipais se encontram. Falou que deve haver mais investimento por parte do Governo Federal na agricultura familiar. Diego Wolter, representante do MDB, falou que enquanto vereadores devem buscar soluções para a comunidade e para atender as angústias das famílias canguçuenses. Se colocou a disposição da população. Arion Braga, do Progressistas, cumprimentou a mesa, em especial o vereador suplente Jair, o parabenizando por introduzir o debate. Disse que não se pode ter esse embate entre as esferas de governo, citou o exemplo do rompimento da barragem, que ilhou assentamento no município, que precisa união dos entes municipal, estadual e federal para beneficiar a comunidade. Luciano Bertinetti, vereador do do PSDB, cumprimentou Jair, também a vereadora lasmin, e Gilson, assessor do Deputado Marcon pelo belo trabalho. Falou da necessidade de melhorias frente a saúde, educação e anseios da comunidade de assentados. Parabenizou mais uma vez o vereador suplente Jair por propor o momento. Aberta a palavra ao público, Neri Pons, tomou a palavra e questionou a ausência do prefeito na audiência pública, sugerindo que essa ausência representava omissão e incompetência da administração. Criticou a gestão atual e anteriores pelas condições precárias das estradas na região, ressaltando que a situação permanece a mesma há 35 anos. Disse que espera que os vereadores não só visitem os assentamentos, mas que tomem atitudes e que parem com jogos de discórdia. Valdecir, morador do 12 de Julho, pediu que os vereadores parassem de realizar campanhas políticas durante a audiência e focassem nas promessas feitas à população. Relatou que, em oito anos de gestão, a patrula nunca chegou à sua localidade e o posto de saúde, após funcionar por um ano, foi fechado. João Lemes da Rosa, assentado em Canguçu, parabenizou o vereador Jair pela organização da

audiência e mencionou que os colonos locais têm arcado com a manutenção de estradas e pontes por conta própria, já que a prefeitura não oferece o suporte necessário. João Rosa, agradeceu ao vereador Jair pelo apoio à luta da agricultura familiar e mencionou que, apesar dos esforços, o projeto de reforma agrária local está paralisado devido a mudanças na secretaria do governo. Vladimir, disse que as pautas debatidas já vêm a tempos sendo discutidas, mas que quem vive a realidade são os assentados. Disse que o programa de Reforma Agrária auxiliou muito a comunidade assentada, mas que o poder municipal parece virar as costas pra esse nicho. Falou que as patrôas da Prefeitura quando chegam aos assentamentos retornam e não entram nas comunidades. Falou que falta infraestrutura, titulação e apoio técnico dentro dos assentamentos. Moradora do assentamento mãe terra fez questionamento aos representantes do Executivo, falou de reunião que havia sido feita e que prometeram manutenção nas estradas mas não o fizeram. Marilo, sugeriu ao superintendente do Incra investimento em agroecologia e agrofloresta para recuperação de solos e nascentes. Que é necessário desafiar os vereadores e deputados, olhar com atenção para a agricultura familiar e alocar os investimentos de forma inteligente. Lurdes, do assentamento 12 de julho, cumprimentou os colegas assentados e disse que parece que os assentados não são vistos como cidadãos canguçuenses por serem oriundos de um movimento social. Questionou aos representantes do Incra se existe recurso para as mulheres. Adilson Schuch, representante do MPA, saudou as autoridades e assentados. Falou que essa é uma luta histórica e se solidarizou com a pauta. Finalizou dizendo que espera que o Incra dê uma resposta aos assentados e que as próximas administrações municipais não olhem para os assentados como um povo fora da comunidade. Paulo, representante do Incra, explicou como funciona o processo de titulação e regularização da entidade. Rodrigo Muller, respondendo o questionamento da moradora do assentamento mãe terra, disse que não se fez presente na reunião citada, mas que iria posteriormente entrar em contato após levantar os dados e verificar o caso. Nelson Gracelli, novamente com a palavra, respondeu as perguntas feitas pela comunidade e apresentou relatório com dados sobre recursos alçados pelo Incra. Rodrigo Muller fez uma colocação antes de finalizar e pediu esclarecimento sobre processo burocrático por parte do superintendente do Incra. Nelson, respondeu o questionamento do Secretário de Ações Estratégicas e às dezesseis horas e trinta e sete minutos, o vereador Cesar Madrid agradeceu a presença da comunidade e deu por encerrada a presente sessão.